

Inflação retoma a valores positivos

Retoma da atividade favorece redução das pressões descendentes sobre os preços

- Em março, a taxa de inflação, medida pela variação homóloga do Índice Harmonizado de Preços no Consumidor (IHPC), subiu de -0,1% para 0,4%, o que corresponde ao valor mais alto desde julho de 2013 e o quarto mais elevado entre os países da área do euro.
- Esta evolução foi determinada, por um lado, pela queda menos acentuada dos preços relativos à componente de transportes, na sequência do abrandamento do ritmo de redução do preço do petróleo; e, por outro lado, pelos sinais que começam a surgir de inversão das estratégias empresariais de redução de preços que imperaram durante o período recessivo que grassou em Portugal e que, em face do atual quadro de recuperação da atividade económica, se vão dissipando gradualmente. Adicionalmente, o forte dinamismo do setor do turismo tem impulsionado os preços praticados na restauração e na hotelaria, cujo aumento em março representou o contributo mais elevado para a variação da taxa de inflação (0,2 p.p.), conforme evidenciado na tabela abaixo.
- Nos próximos meses, o processo em curso de retoma da atividade deverá continuar a favorecer a inversão da tendência de queda dos preços, que deverá, no entanto, ocorrer a um ritmo moderado e condicionada pela evolução da cotação do preço do petróleo nos mercados internacionais.

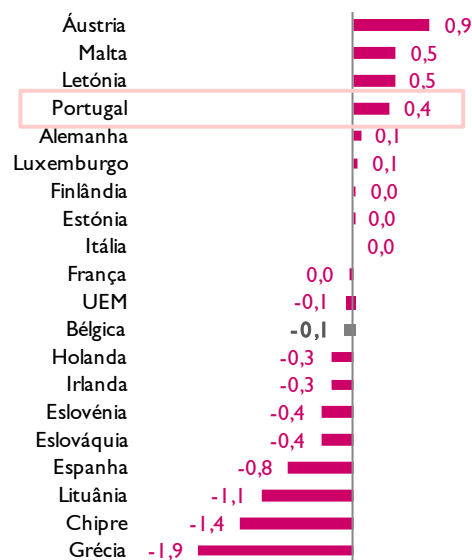
Evolução dos preços por categorias principais (Mar-15)

Categoria	Variação (em %)		Contributo tvh
	mensal	homóloga	(em p.p.)
Prod. alimentares e beb. n. alc.	-0,1	0,3	0,1
Beb. alc. e tabaco	-0,2	2,6	0,1
Vestuário e calçado	27,3	-2,0	-0,1
Habituação, elec, gás e água	0,0	0,3	0,0
Acessoc. eq. domest. manut. hab.	0,0	0,8	0,0
Saúde	0,0	0,6	0,0
Transportes	2,4	-0,3	0,0
Comunicações	0,3	3,6	0,1
Lazer, rec. cult.	0,0	-0,9	-0,1
Educação	0,0	0,5	0,0
Restaurantes e hotéis	0,1	2,0	0,2
Bens e serviços diversos	0,5	-0,6	-0,1
Inflação total	1,9	0,4	-
Inflação subjacente (*)	2,2	0,6	-
Inflação de sobrevivência - Mbcp (**)	0,0	0,4	-

(*) Exclui os bens alimentares não processados e os bens energéticos.

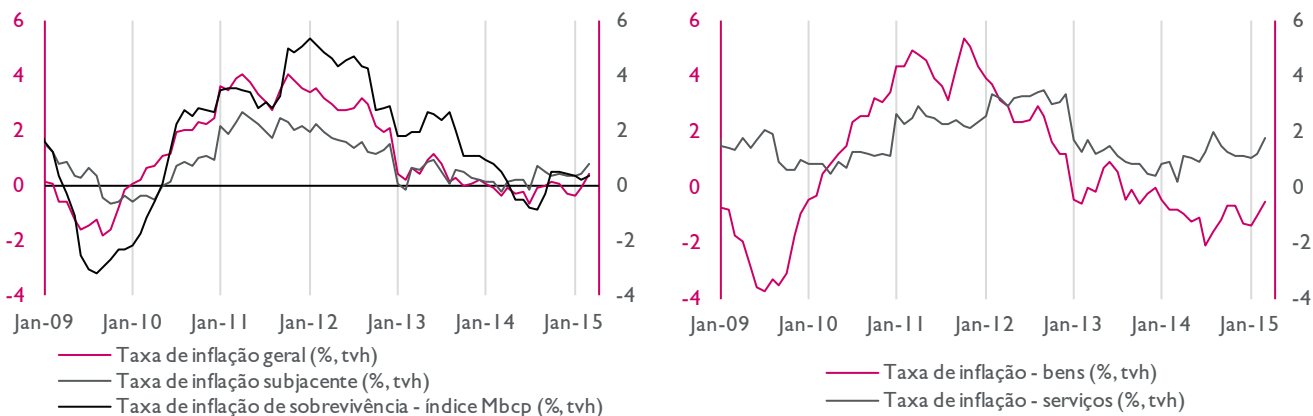
(**) Indicador proprietário do Millennium bcp que inclui um conjunto de bens essenciais, tais como alimentação, habitação, saúde e outros.

INFLAÇÃO NA ÁREA DO EURO (% tvh)

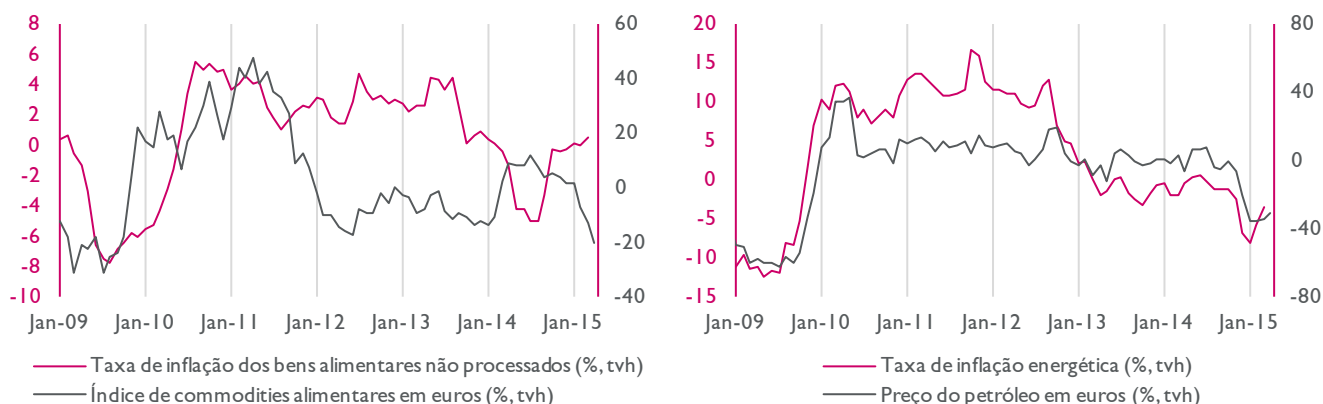


Fonte: Eurostat, INE, Datastream, Millienniumbcp

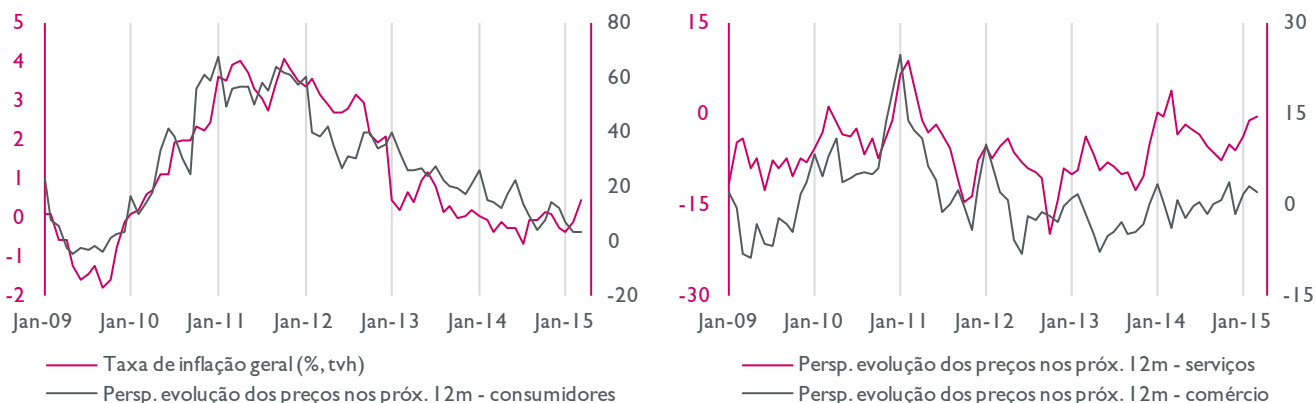
1. Agregados principais



2. Energia e alimentares



3. Expectativas inflacionistas



Fonte: Eurostat, INE, Datastream, Millenniumbcp